

# Epistemologia Analítica

Tiegue Vieira Rodrigues

(Org.)

Debates  
Contemporâneos

Volume 1



O presente volume se trata de uma coletânea de artigos que reúne alguns dos trabalhos propostos para o evento “III International Colloquium of Analytic Epistemology and VII Conference of Social Epistemology”, realizado entre os dias 27 e 30 de Novembro de 2018, na Universidade Federal de Santa Maria. O “III International Colloquium of Analytic Epistemology and VII Conference of Social Epistemology” é um dos principais eventos de Epistemologia analítica da América Latina e reúne especialistas do Brasil e do exterior para promover debates de alto nível sobre temas que fazem parte da agenda contemporânea no que se refere ao debate analítico contemporâneo acerca da Epistemologia. Pretende-se com esta publicação incentivar a produção filosófica dos pesquisadores proporcionando o debate sobre as principais questões que desafiam o empreendimento epistemológico contemporâneo, bem como abordar questões que estão além daquelas consideradas pela epistemologia tradicional, particularmente questões associadas a dimensão social do conhecimento, visando: (a) não somente às questões epistemológicas teóricas, mas também às questões aplicadas; (b) manter um contato interdisciplinar com o intuito de construir um quadro unificado e uma agenda mais detalhada para o debate; e (c) divulgar as pesquisas realizadas pelos GPs (CNPq) de Epistemologia Analítica e de Epistemologia Social. Pretende-se também oferecer ao público uma obra de referência, com acesso em língua portuguesa, a discussão contemporânea sobre Epistemologia, beneficiando professores e estudantes da graduação e da pós-graduação.



# **Epistemología Analítica**

## *Comitê Editorial*

---

**Alexandre Meyer Luz**

**Waldomiro José da Silva Filho**

**José Leonardo A. Ruivo**

**Tito Flores**

**Felipe de Matos Müller**

**Luis Rosa**

**Felipe Santos**

**César Schirmer dos Santos**

# Epistemologia Analítica

Volume 1

Debates contemporâneos

**Organizador:**

Tiegue Vieira Rodrigues



**Diagramação:** Marcelo A. S. Alves  
**Capa:** Lucas Margoni  
**Arte de Capa:** César Schirmer dos Santos

**O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.**



Todos os livros publicados pela Editora Fi estão sob os direitos da [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)  
[https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)



Associação Brasileira de Editores Científicos

<http://www.abecbrasil.org.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

RODRIGUES, Tiegue Vieira (Orgs.)

Epistemologia Analítica, Vol .1: debates contemporâneos [recurso eletrônico] / Tiegue Vieira Rodrigues (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

171 p.

ISBN - 978-85-5696-665-0

Disponível em: <http://www.editorafi.org>

1. Filosofia; 2. Epistemologia; 3. Epistemologia Analítica; 4. UFSM; 5. Ceticismo; I. Título.

---

CDD: 120

Índices para catálogo sistemático:

1. Epistemologia 120

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>9</b>
Tiegue Vieira Rodrigues	
<b>1</b> .....	<b>11</b>
<b>Comentários sobre “Confiança epistêmica e testemunho feminino”, de Patrícia Ketzer</b>	
Breno Ricardo Guimarães Santos	
<b>2</b> .....	<b>19</b>
<b>Aparências e justificação fundacional</b>	
Carlos Augusto Sartori	
<b>3</b> .....	<b>29</b>
<b>Logical Omnipotence and Two notions of Implicit Belief</b>	
Danilo Fraga Dantas	
<b>4</b> .....	<b>49</b>
<b>Humean cum Counterfactual Skepticism and Epistemic Deontologism</b>	
Frode Alfson Bjørdal	
<b>5</b> .....	<b>57</b>
<b>The Limits of Antiskeptical Infallibilism</b>	
Gregory Stoutenburg	
<b>6</b> .....	<b>75</b>
<b>O conhecimento como meta das escolas: algumas consequências epistêmicas para a educação</b>	
José Leonardo Ruivo	
<b>7</b> .....	<b>97</b>
<b>Skeptical theism, radical skepticism and moral myopia</b>	
Nicola Claudio Salvatore	
<b>8</b> .....	<b>109</b>
<b>Confiança epistêmica e testemunho feminino: uma análise a partir da injustiça epistêmica</b>	
Patricia Ketzer	
<b>9</b> .....	<b>137</b>
<b>Conhecimento, contexto e ceticismo: uma abordagem contextualista</b>	
Tiegue Vieira Rodrigues	

## **Conhecimento, contexto e ceticismo: uma abordagem contextualista**

*Tiegue Vieira Rodrigues*

### **1. Ceticismo, Alternativas Relevantes, Rastreamento e Fecho Epistêmico: as origens do Contextualismo**

#### **1.1 Ceticismo**

Para quase todas as coisas sobre as quais pensamos ter conhecimento existem poderosos argumentos que desafiam esse conhecimento, mais precisamente, existem poderosos argumentos céticos que afirmam que nós sabemos muito pouco ou nada sobre tais coisas – ou que sua posição não é menos racional do que a crença na possibilidade do conhecimento. Considere uma simples crença que você possui, da qual você acredita ter conhecimento, e.g., a crença “eu tenho um coração”. De que maneira esse, tão aparente, item de conhecimento poderia ser negado por alguma forma de argumento? Ao longo da história da filosofia, essa perplexidade tem acompanhado epistemólogos que tentaram responder aos argumentos céticos de diferentes maneiras: mostrando que, ao argumentar contra o conhecimento, o próprio cético se compromete com alguma forma de conhecimento e, assim, refuta a si mesmo; outros procuram demonstrar que o ceticismo é irracional, apelando para alegação de que é mais provável que a conclusão seja falsa do que todas suas premissas sejam verdadeiras, ou porque a razoabilidade da crença implica um

procedimento que contraria o ceticismo. Enquanto, por um lado, tais argumentos pareçam satisfazer alguns, eles não satisfazem a maioria e a dificuldade de derrotá-los atesta sua força.

O ressurgimento do debate sobre os argumentos céticos, na recente literatura epistemológica, foi possível mediante a grande quantidade de reações que eles têm recebido ao longo dos anos, o que proporcionou uma maior clareza e entendimento dos fatores envolvidos em tal discussão. Dada esta maior clareza, encontramos uma das formas mais poderosas na qual o argumento cético pode ser apresentado, a saber, sob a forma de *Hipóteses Céticas*. Tais hipóteses céticas pretendem explicar como você pode estar errado sobre aquelas coisas que você normalmente acredita e alega saber.

Um dos exemplos mais recentes de argumentos céticos por hipóteses céticas pode ser ilustrado pelo caso do cérebro numa cuba.<sup>1</sup> De acordo em esse exemplo, você é um cérebro, sem corpo, mantido em um recipiente de vidro conectado eletroquimicamente a um computador extremamente poderoso capaz de simular precisamente as experiências sensoriais que você teria caso fosse um sujeito normal (provido de corpo).

Algumas características apresentadas por argumentos céticos e que os tornam mais atraentes, pelo menos nas suas formas mais básicas, são a simplicidade e a força com que eles são construídos. Também poderíamos caracterizar este tipo de argumento cético de *paradoxo cético*.<sup>2</sup> Argumentos que se caracterizam pelo fato de serem válidos e possuírem premissas que, intuitivamente e separadamente, parecem ser verdadeiras, mas que, apesar disso, não estamos dispostos a aceitar sua conclusão.

O argumento que apresentaremos a seguir pode ser encontrado na literatura especializada e é considerado como a

---

<sup>1</sup> Este exemplo foi apresentado originalmente por Putnan.

<sup>2</sup> See Lewis (1979, 1996), Cohen (1986, 1987, 1988, 1999, 2000a, e b), DeRose (1995). Veja também Unger (1975, 1984, p.46-54), Dretske (1981, p.367, 376), Heller (1999), Klein (2000), Fogelin (2000a, b), Valdes-Villanueva (2000) e Rosenberg (2000).